

**Alimentação  
é Direito!**



## **SEMINÁRIO | A construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e inclusivos -**

Diálogo com os pés no chão no âmbito das prioridades para Portugal e para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

**16 de março | 9h30**

OPERADORES DO PROGRAMA

PROMOTORES DO PROJETO

COM A PARTICIPAÇÃO

## Contexto do seminário

Estima-se que cerca de 48 milhões de europeus estão em situação de insegurança alimentar, ou seja, sem conseguirem satisfazer as suas necessidades alimentares básicas. Estima-se, também que mais da metade da população adulta esteja com excesso de peso, contribuindo para uma elevada prevalência de doenças associadas a fatores de risco ligados à alimentação inadequada, o que implica custos de saúde [dados pré covid19].

Em Portugal, mais de [2 milhões de pessoas vivem em situação de pobreza ou exclusão social](#), o que coincide com cerca de 20% da população a sofrer, em diferentes intensidades e duração, de insegurança alimentar [dados pré covid19]. De acordo com a Direção Geral de Saúde (2015), "em períodos como o que vivemos atualmente, de crescentes desigualdades na distribuição de rendimento e elevadas taxas de pobreza, será de esperar um impacto significativo no consumo alimentar e no estado de saúde da população, comprometendo o acesso a alimentos suficientes, seguros e nutritivos e criando um "problema sério no âmbito da saúde pública". A atual pandemia está já a agravar esta situação de forma duradoura, aumentando a prevalência de [insegurança alimentar](#) moderada e severa.

Esta situação tem um impacto significativo nas economias territoriais pela diminuição da produtividade, o aumento do absentismo laboral, encargos com a saúde, entre outros. Em muitos territórios, este custo pode representar cerca 5% do valor da produção interna gerada, segundo estimativas da FAO, condicionando fortemente o desenvolvimento e a competitividade territorial, num contexto de crescente descentralização política, económica e administrativa, e que coloca os serviços públicos locais sob novas pressões.

Contudo, diversos municípios encontram-se a desenvolver iniciativas setoriais visando uma maior sustentabilidade nos seus sistemas alimentares. É, aliás, neste nível que se verifica maior dinamismo e inovação, estando reunidas algumas condições para passar de ações setoriais para políticas alimentares locais mais sistémicas, multi-setoriais e inclusivas, ou seja, com uma abordagem territorial adequada aos desafios existentes, tal como recomendado pelo

Painel de Alto Nível do Comité Mundial de Segurança Alimentar e Nutricional das Nações Unidas.

Estas políticas e os seus planos de ação podem estar na base de novos investimentos locais coerentes para a transformação do sistema alimentar para os quais o poder local precisa de apoio. **Embora a União Europeia tenha lançado recentemente a Estratégia da "Do Prado ao Prato", com o objetivo de tornar os sistemas alimentares mais justos, saudáveis e ecologicamente equilibrados, estão ainda em curso discussões sobre as modalidades para a sua implementação, não sendo clara a prioridade para as políticas públicas alimentares locais e a sua governança.**

Ao mesmo tempo, não se vislumbra a necessária integração entre os objetivos da coesão social e ambientais para a agricultura, a qual pode ser executada com maior eficácia e eficiência a nível local. Situação relevante, quando se verifica que a assistência alimentar tem demonstrado ser essencial para garantir que parte da população em muitos Estados-Membros da Comunidade tenha acesso diário a alimentos. Porém, não está garantida uma articulação entre tais medidas e os recursos dos territórios locais em que são implementadas.

**Importa assim, articular o cumprimento do direito humano à alimentação adequada na construção de sistemas alimentares sustentáveis. Estas questões devem merecer maior atenção de Portugal e da Presidência Portuguesa, enquanto condição importante para permitir aos municípios terem uma liderança territorial da transformação do atual sistema alimentar.**

Assim, o seminário tem como **objetivos:**

- Juntar autarcas, sociedade civil, setor privado, representantes da União Europeia e do Governo de Portugal, procurando criar consensos sobre este tema e construir condições para o realização do direito humano à alimentação adequada em Portugal e na Europa;
- Discutir a importância de novas políticas alimentares territoriais inclusivas e sua governança multinível, para a transformação do sistema alimentar e gerar recomendações para a sua integração na estratégia europeia "Do prado ao prato".

## Programa

TEMPO	INTERVENIENTE	CONTEÚDO
<b>Abertura</b>		
09:30	<b>Sara Rocha</b> - ACTUAR	Boas-vindas e notas iniciais
09:35	<b>Alexandra Nikolakopoulou</b> – Chefe da Unidade - Farm to Fork Strategy, DG SANTE	Operacionalizar a estratégia “Do Prado ao Prato” no quadro do Pacto Verde a nível nacional e local
09:45	<b>Rui Martinho</b> - Secretário Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Ministério da Agricultura de Portugal	O percurso de Portugal na construção do quadro institucional e de mecanismos de governança para a construção de sistemas alimentares sustentáveis
<b>Diálogos à mesa</b>		
09:55	<b>Isabel Carvalhais</b> - Membro da Aliança de Parlamentares Europeus Contra a Fome e a Malnutrição	Visão dos eurodeputados sobre a integração entre os objetivos de coesão social e os objetivos ambientais e de agricultura
10:05	<b>ACTUAR e EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza</b>	Resultados do trabalho participativo nos municípios piloto e necessidade de integrar preocupação com grupos sociais vulneráveis
10:20	<b>Armindo Jacinto</b> – Presidente do Município de Idanha-a-Nova	Limitações e obstáculos que os municípios enfrentam para desenvolver políticas alimentares locais
10:30	<b>Grupos de discussão</b> Facilitação: FIAN Portugal e ACTUAR	Poder local e sociedade civil (OSC)
11:10	<b>Apresentação das conclusões</b>	ACTUAR (OSC) e Município de São Pedro do Sul (poder local)
11:20	<b>Discussão em plenária</b>	
<b>Encerramento</b>		
12:00	<b>Bruno Dimas</b> - Subdiretor-Geral do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do Ministério da Agricultura	Palavras finais
12:10	<b>Vítor Andrade</b> - ANIMAR	Palavras finais
12:15	<b>Joana Dias</b> - ACTUAR	Palavras finais

### Antecedentes e enquadramento do seminário

Esta é uma iniciativa promovida pela [ACTUAR](#), procurando mobilizar sinergias entre diferentes parcerias. O seminário é realizado no âmbito do projeto [“Alimentação é Direito!”](#) [âmbito nacional]<sup>1</sup> e do projeto [“Por uma alimentação saudável, justa e sustentável na Europa e no Mundo”](#) [âmbito europeu]<sup>2</sup>, em colaboração com o projeto [“AlimentAÇÃO! - Circuitos Curtos Agroalimentares para o Direito Humano a uma Alimentação Adequada”](#) [âmbito territorial]<sup>3</sup>.

O seminário é também inspirado nos resultados do evento [Territorial food systems and healthy diets: pathways for cooperation](#).

<sup>1</sup> Desenvolvido no quadro do Programa Cidadãos Ativ@sl, suportado pela componente *Active Citizens Fund* dos *EEA Grants* e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, em parceria com a FIAN Portugal, a FIAN Noruega e a participação da REALIMENTAR.

<sup>2</sup> Desenvolvido no âmbito do Mecanismo de Subgranting do “Projecto Presidência - Por uma Europa aberta, justa e sustentável no mundo”, em parceria com a EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza e a FIAN Portugal, financiado pela União Europeia e implementado em Portugal pela Plataforma Portuguesa das ONGD.

<sup>3</sup> Financiado pelo PDR2020, liderado pela ANIMAR, em parceria com o Colégio F3 de Universidade de Lisboa, os Municípios de Vinhais, Fundão e São Pedro do Sul e tendo como parceiros de apoio os municípios de Tavira, Torres Vedras e Idanha-a-Nova, a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a FAO.

## Context

Within the scope of the Portuguese Presidency of the European Council, the international seminar - [Territorial food systems and healthy diets: pathways for cooperation](#), recently took place. During the seminar, the importance of developing territorial approaches for the transformation of the global and European food systems was agreed upon.

In fact, **it is estimated that about 48 million Europeans are in a situation of food insecurity, that is, without being able to satisfy their basic food needs.** It is also estimated that 33 million people are unable to afford an adequate meal every two days and that more than half of the adult population is overweight, contributing to a high prevalence of diseases associated with dietary risk factors inadequate, which implies health costs. [data previous to covid19].

In Portugal, more than 2 million people live in poverty or social exclusion. This coincides with about 20% of the population suffering, at different intensities and duration, from food and nutritional insecurity [data previous to covid19]. At the same time, nearly 54% of the Portuguese adult population is overweight (pre-obesity or obesity). According to the General Directorate of Health (2015), **in periods such as the one we are currently experiencing, of increasing inequalities in the distribution of income and high rates of poverty, a significant impact on food consumption and the health status of the population can be expected, compromising access to sufficient, safe and nutritious food and creating a "serious public health problem"**. The current pandemic is worsening this situation in a lasting way, increasing the prevalence of moderate and severe food insecurity and associated pathologies (e.g., diabetes, cardiovascular diseases, respiratory diseases, obesity and oncological diseases).

This situation has a significant impact on territorial economies due to the decrease in productivity, the increase in the inability to work, health costs, among others. According to FAO estimates, in many territories, this cost can represent about 5% of the value of domestic production generated, strongly conditioning development and territorial competitiveness, in a context of increasing political, economic and

administrative decentralization, and which places local public services under new pressures.

However, several municipalities are developing sectoral initiatives aimed at greater sustainability in their food systems. Moreover, at the local level there is a greater dynamism and innovation taking place in this field. With certain conditions being met, this can lead to a shift from sectorial actions to more systemic, multisectoral and inclusive local food policies. Namely, through a territorial approach which is appropriate to tackle existing challenges, as that recommended by the High Level Panel of the United Nations World Committee on Food Security and Nutrition.

These policies and their action plans can underpin new coherent local investments for the transformation of the food system for which local government needs support. Although the European Union recently launched the "Farm to Fork" strategy, with the goal of making food systems more just, healthy and ecologically balanced, the discussion about the modalities for their implementation is still going on, without a clear path as to which is the priority for local food policies and their governance.

At the same time, there is not a clear integration between the environmental goals and social cohesion goals regarding agriculture, which can be implemented more effectively and efficiently at the local level. This is a relevant situation when food assistance has proved to be essential to ensure that part of the population in many Member States of the EU has daily access to food. However, it is not guaranteed yet an articulation between such food security measures and the resources of the local territories in where they are being implemented.

These issues should receive greater attention from the Portuguese Presidency as it is an important condition to enable European municipalities to have a greater territorial leadership in the transformation of the current food system. Thus, this seminar brings together the representatives of the European Council and the Portuguese government, mayors, civil society, the private sector, seeking to reach a consensus on this theme from the work carried out by ACTUAR and its partners in a wide range of Portuguese municipalities.

## Objective of the Seminar

- Gather local government representatives, civil society organizations, representatives of the EU and the Portuguese Government, aiming to create consensus among this topic and build conditions to implement human right to food in Portugal and Europe;
- To discuss the importance of new territorial inclusive public policies and their multilevel governance to transform food systems and generate recommendations for Farm to Fork Strategy.

## Program

TIME*	SPEAKER	CONTENT
<i>Opening</i>		
10:30	Sara Rocha - <b>ACTUAR</b>	Welcoming and Introductory remarks
10:35	<b>Alexandra Nikolakopoulou</b> - Head of Unit – Farm to Fork Strategy, DG SANTE	Placing into practise: “Farm to Fork” Strategy at national and local level
10:45	<b>Rui Martinho</b> - State Secretary for Agriculture and Rural Development, Ministry of Agriculture of Portugal	Portugal's path towards building institutional framework and governance mechanisms to enable sustainable food systems
<i>Conversations at the table</i>		
10:55	<b>Isabel Carvalhais</b> - Member of the European Parliament; Alliance of European Parliamentarians Against Hunger and Malnutrition	MEPs' view on the integration of social cohesion goals with environmental and agricultural goals
11:05	<b>ACTUAR and European Anti-Poverty Network (EAPN Portugal)</b>	Results of participatory work in pilot municipalities; the need to integrate concerns for vulnerable social groups in local strategies
11:20	<b>Armindo Jacinto</b> - Idanha-a-Nova Mayor	Limitations and obstacles municipalities face in developing sustainable local food policies
11:30	<b>Group discussion</b> Facilitation: FIAN Portugal and ACTUAR	Local authorities and civil society organizations
12:10	<b>Conclusions of the group discussions</b> ACTUAR and São Pedro do Sul Municipality	Local authorities and civil society organization views on developing local food policies
12:20	<b>Debate</b>	Questions & Answers
<i>Closing</i>		
13:00	<b>Bruno Dimas</b> – Director for Planning, Policies and General Administration, Minister of Agriculture -	Concluding remarks
13:10	<b>Vitor Andrade</b> - ANIMAR	Closing remarks
13:15	<b>Joana Dias</b> - ACTUAR	Wrap-up and closing remarks

### \*Brussels Time

This is an initiative promoted by ACTUAR, mobilizing synergies between different partnerships. The seminar is organized in the context of the project “Food is a Right” [national level]<sup>4</sup> and the project “For a healthy, fair and sustainable food in Europe and in the world [european level]<sup>5</sup>, in collaboration with the project Food Action! Short food supply chains for Human Right to adequate food” [territorial level]<sup>6</sup>.

<sup>4</sup> Funded by the program Active Citizens of the EEA Grants.

<sup>5</sup> Funded by European Union.

<sup>6</sup> Funded by the European Fund for Agriculture and Rural Development.